

## Referências bibliográficas

ALI, M. Said. (1964). *Gramática Histórica da Língua Portuguesa*, 6.ed., São Paulo: Melhoramentos.

ANDRADE, F.G. (2006). *Polissemia e produtividade nas construções lexicais: um estudo do prefixo RE no português contemporâneo*. Tese de Mestrado, PUC-Rio.

ARONOFF, M. (1976). *Word formation in Generative Grammar*. L.I. Monograph I. Cambridge, Mass.: The MIT Press.

AZEREDO, José Carlos de. (2008). *Gramática Houaiss da Língua Portuguesa*, São Paulo: Publifolha.

BASILIO, Margarida. (1980). *Estruturas lexicais do português: uma abordagem gerativa*. Petrópolis: Vozes.

\_\_\_\_\_ (1990). Produtividade e função do processo de formação de palavras no português falado. In: Anais do IX Congresso Internacional da Associação de Lingüística e Filologia da América Latina. Campinas (SP).

\_\_\_\_\_ (1993). Verbos em -a(r) em Português: afixação ou conversão? D.E.L.T.A., vol. 8 n. 1, São Paulo.

\_\_\_\_\_ (2000). Em torno da palavra como unidade lexical: Palavras e composições. VEREDAS, v. 4. nº 2: 9-18, Juiz de Fora, UFJF.

\_\_\_\_\_ (2006). *Formação e classes de palavras no português do Brasil*, São Paulo: Contexto.

\_\_\_\_\_ (2005) Estrutura lingüística e conhecimento do mundo nas construções lexicais. In: MIRANDA, N.S e NUME, M.C. (orgs). *Lingüística e cognição*. Juiz de Fora: Editora UFJF.

\_\_\_\_\_ (2007). *Teoria Lexical*, Série Princípios, 8.ed. São Paulo: Editora Ática.

\_\_\_\_\_ (2009). Com a palavra Fernão de Oliveira: Um estudo sobre o conceito de palavra na língua portuguesa. In: ABAURRE, M. Bernadete (et alii) (orgs.). *Fernão de Oliveira – um gramático na história*, Campinas, SP: Pontes Editores.

BECHARA, Evanildo. (2004). *Moderna gramática portuguesa*, 37.ed., Rio de Janeiro: Lucerna.

BIDERMAN, Maria Tereza. (1999). *O conceito lingüístico de palavra*. In: BASILIO, Margarida (org.). *A delimitação de unidades lexicais*, vol. Temático I, Palavra 5. Rio de Janeiro, Departamento de Letras da PUC/RJ: Grypho.

BRÉAL, Michel. (1992). *Ensaio de Semântica*, São Paulo: Educ.

CÂMARA Jr., Joaquim Mattoso. (1986). *Dicionário de Lingüística e Gramática: referente à língua portuguesa*, 15.ed., Petrópolis: Vozes.

\_\_\_\_\_(1978) *Contribuição à estilística portuguesa*, 3.ed., Rio de Janeiro: Ao livro técnico.

CARDOSO, Elis de Almeida. (2006). Os prefixos negativos: criação e expressividade na poesia de Drummond. In: *Filologia e Lingüística Portuguesa 8*. São Paulo.

\_\_\_\_\_(2006). Rompimento do bloqueio lexical: expressividade e produção de sentido. *Estudos lingüísticos XXXV*, trabalhos apresentados no 53º seminário do GEL, UFSCAR, São Carlos, 685 – 693.

CARONE, Flávia de Barros. (1995). *Morfossintaxe*, Série Fundamentos, 5.ed., São Paulo: Ed. Ática.

CARVALHO, José Cândido de. (2000). *O coronel e o lobisomem: deixados do Oficial Superior da Guarda Nacional, Ponciano de Azeredo Furtado, natural da Praça de São Salvador de Campos dos Goitacases*, 46ª ed., Rio de Janeiro: Rocco.

\_\_\_\_\_(1979). *Se eu morrer, telefone para o céu*, Rio de Janeiro: Ediouro.

CAVALCANTE, R. (1980). *Um estudo sobre alguns prefixos de origem latina numa abordagem gerativa*. Tese de Mestrado, PUC – Rio.

CHOMSKY, N. (1970). Remarks on nominalization. In: *Readings in English Transformational Grammar*. Waltham: Ginn and Co.

CORBIN, Danielle. (1987). *Morphologie dérivationnelle et structuration du lexique*, 2 vol, Tübingen: Max Niemeyer Verlag.

CUNHA, Celso Ferreira da. (1975). *Gramática da língua portuguesa*, 2ª ed, Rio de Janeiro: MEC-FENAME.

CUNHA, C e CINTRA, L. (1985). *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

DUARTE, Paulo M. Texeira. (1999). *A formação de palavras por prefixo em português*, Fortaleza: EUFC.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. (1986). *Novo dicionário da língua portuguesa*, 2ª edição, Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

FIGUEIRA, Rosa Atié. (1990). Aquisição dos verbos prefixados por -des em português. In: BASILIO, Margarida (org). *Palavra*. Departamento de Letras da PUC – Rio. Volume temático 1: A delimitação de unidades lexicais. Rio de Janeiro: Grypho.

HOUAISS, Antonio e VILLAR, Mauro de Salles. (2001). *Dicionário Houaiss de Língua Portuguesa*, Rio de Janeiro: Objetiva.

KASTOVSKY, D. (1986). The problem of productivity in word formation. In: *Linguistics* n. 24.

KEHDI, Valter. (2007). *Formação de palavras em Português*, 4.ed., São Paulo: Ática.

LAPA, M. Rodrigues. (1998). *Estilística da Língua Portuguesa*, 4.ed., São Paulo: Martins Fontes.

LIMA-HERNANDES, Maria Célia. (2006). O princípio da iconicidade e sua atuação no português do Brasil. In: *Filologia e lingüística portuguesa*, nº 8, 83 – 96.

LAKOFF, George & JOHNSON, Mark (1980) *Metaphors we live by*. Chicago: University of Chicago Press.

LONGO, Leila Souto de Castro. (1980). *Alguns aspectos da negação morfológica em português*. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PUC- Rio.

MARTELOTA, Mario Eduardo & WILSON, Victória. (2008). Arbitrariedade e iconicidade. In: MARTELOTA, Mario Eduardo (org.). *Manual de Lingüística*, São Paulo: Contexto.

MATTOSO CÂMARA JR., J. (1970). *Estrutura da Língua Portuguesa*, Petrópolis: Vozes.

MONTEIRO, José Lemos. (2002). *Morfologia portuguesa*, 4.ed., Campinas: Pontes.

NEVES, M. Helena de Moura. (2000). *Gramática de usos do português*, São Paulo: Ed. Unesp.

\_\_\_\_\_ (1997). *A gramática funcional*. São Paulo: Martins Fontes.

RIO-TORTO, Graça Maria. (1996/97). Sistêmica e pragmática dos sufixos avaliativos. In: *Revista portuguesa de filologia*, vol. 21. 203-228.

ROCHA, Luiz Carlos de Assis. (2008). *Estruturas morfológicas do português*, 2.ed., São Paulo: ED.WMF Martins Fontes.

ROCHA LIMA, Carlos Eduardo da. (1998). *Gramática normativa da língua portuguesa*, 35ª ed, Rio de Janeiro: José Olympio.

ROSA, M. Carlota. (2006). *Introdução à Morfologia*, São Paulo: Contexto.

\_\_\_\_\_ (1982). Formação de nomes aumentativos: um estudo da produtividade de alguns sufixos portugueses, 85 fls., mimeografadas, dissertação de mestrado em Lingüística, Rio de Janeiro, UFRJ.

SANDBMANN, ANTÔNIO J. (1991). *Morfologia Geral: novas palavras do português do Brasil, nomenclatura gramatical brasileira, mecanismos de estruturação vocabular*, Coleção Repensando a Língua Portuguesa, São Paulo: Contexto.

\_\_\_\_\_ (1989). *Formação de Palavras no Português Brasileiro Contemporâneo*, Curitiba: Ícone.

SIMÕES, Darcília M.Pinto. (2002). Ícones e índices na superfície textual. *Revista do Gelne*, v.4, nº2.

TURAZZA, Jeni Silva. (2005). *Léxico e criatividade*, São Paulo: Annablume.

VILELA, Mario. (1994). *Estudos de lexicologia do Português*, Coimbra: Livraria Almedina.

VILLALVA, Aline. (2000). *Estruturas Morfológicas – unidades e hierarquias nas palavras do português*, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

## 7

### Apêndice

Este apêndice contém os quadros utilizados na análise. As palavras em negrito estão dicionarizadas; as demais não figuram nos dicionários que consultamos.

#### Quadro para análise do sufixo -oso

Base substantiva	Base adjetiva	Base verbal
<b>Animoso</b>	alegroso	cacarejoso
<b>Aparatoso</b>	galhardoso	cativoso
<b>Aromoso</b>	<b>gravoso</b>	<b>cuidadoso</b>
Artimanhoso	lindoso	<b>demoroso</b>
Artimanhoso	modestoso	<b>descuidoso</b>
<b>Bexigoso</b>	rentoso	<b>enganoso</b>
<b>bonaço</b>	ricoso	<b>espaventoso</b>
desculposo	safadoso	<b>ostentoso</b>
desvontadoso	serenoso	<b>suspeitoso</b>
galhofoso	severoso	<b>suspiroso</b>
gargantoso	tristoso	
<b>invernoso</b>		
palestroso		
pescoçoso		
<b>prestimoso</b>		
recatoso		
reservoso		
<b>sarnoso</b>		
<b>soberboso</b>		
tardoso		
tremoso		
<b>trevososo</b>		

### Quadro para análise do prefixo des-

Base substantiva	Base adjetiva	Base verbal	Base verbal – particípio passado
<b>desabusamento</b>	<b>desabotoado</b>	<b>desaconselhar</b>	<b>desencontrado</b>
Desalcance	<b>desacomodado</b>	<b>desavantajar</b>	
<b>desamizade</b>	<b>desajudado</b>	<b>descair</b>	
desbenefício	<b>desaparafusado</b>	descomparecer	
<b>desbriado</b>	<b>desaparelhado</b>	desconfirmar	
<b>descampado</b>	<b>desautorado</b>	<b>desconsentir</b>	
<b>desconhecimento</b>	desbatizado	<b>desencabular</b>	
<b>deseducação</b>	desbeneficiado	<b>desencavar</b>	
desempenagem	<b>descapacitado</b>	<b>desencovar</b>	
<b>desencantamento</b>	desconsentido	<b>desencravar</b>	
desensofrimento	descontentado	desganhar	
<b>desfavor</b>	<b>descuidoso</b>	<b>deslustrar</b>	
desfavorecimento	<b>desdormido</b>	<b>destorcer</b>	
desgovernança	<b>deseducado</b>		
desimportância	desensanguentado		
<b>desmando</b>	desensofrido		
desregragem	desesquecido		
<b>desregramento</b>	desincumbido		
<b>destemperança</b>	<b>desinfeliz</b>		
	<b>deslembado</b>		
	<b>desmedroso</b>		
	desmolambado		
	desnascido		
	despossuído		
	desprecisado		
	<b>desvaidoso</b>		
	desvontadoso		

## Quadro para análise do sufixo ÃO

Base substantiva	Base adjetiva	Casos especiais
ajudão	<b>amarradão</b>	<b>redomão</b>
Azerecão	barbadão	<b>repuxão</b>
beirão	coradão	
<b>bichão</b>	<b>felizão</b>	
<b>bolão</b>	galhardão	
brilhantão	grandezona	
bustão	<b>ignorantão</b>	
<b>casão</b>	<b>madurão</b>	
coronelão	morosão	
<b>gargantão</b>	orgulhosão	
<b>gigantão</b>	respeitosão	
luarão	respeitosona	
palmeirona	severão	
pedação	<b>simplão</b>	
princesona	<b>soberbão</b>	
retratão	<b>vermelhão</b>	
<b>serpentão</b>	viuvão	
<b>tapetão</b>		
ternão		
ventão		